FOLHA DE S.PAULO

95 anos

* * * UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 * OUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2016 * Nº 31.878

EDIÇÃO NACIONAL * CONCLUÍDA ÀS 21H11 * R\$ 4,00

FOLHA DE S.PAULO QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2016 B8

esporte

NA TV

9h30 Volta da França Ciclismo, ESPN 12h30 Brasil x Itália Volei (Liga Mundial), SporTV 14h15 Meeting de Liege 15h30 Polônia x França Vôlei (Liga Mundial), SporTV 2 19h30 Figueirense x Ponte Preta

Copa do Brasil, Fox Sports 2

19h30 Bragantino x Botafogo
Copa do Brasil, SporTV e ESPN Brasil

21h45 Vasco x Santa Cruz Copa do Brasil, ESPN Brasil, SporTV

21h45 A. Nacional (COL) x S. Paulo Libertadores, Globo, SporTV e Fox Sports

Promotoria vai apurar contratos com empresas de pai de deputado

RIO-2016 Construtoras assumiram duas obras olímpicas sem licitação

DORIO

O Ministério Público do Rio vai instaurar inquérito para investigar a contratação sem licitação de empresas da família do deputado André Lazaroni, líder do PMDB na Assembleia do Rio, para a conclusão de arenas olímpicas.

A Promotoria vai pedir à prefeitura toda a documentação relacionada à construção do Velódromo e à reforma do Centro Olímpico de Hipismo.

A Folha revelou na sextafeira (8) que as construtoras Zadar e Engetécnica, contratadas sem concorrência para finalizar as duas obras, pertencem a Paulo Roberto Moraes, pai de Lazaroni. Elas assumiram as obras após o município rescindir os contratos com a Tecnosolo e a Ibeg Engenharia, empreiteiras que eram responsáveis pelo Velódromo e Centro Olímpico, respectivamente.

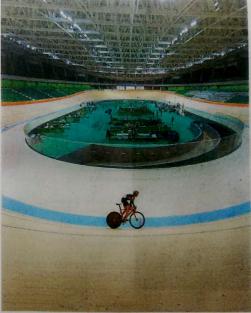
Olímpico, respectivamente.
A Riourbe, órgão municipal responsável pelos contratos, afirmou que as empresas não conseguiram respeitar o cronograma estipulado para as etapas das obras.

A Empresa Olímpica Municipal afirmou que as construtoras da família de Lazaroni apresentaram as melhores ofertas em tomadas de preço feitas no mercado.

Em nota, o deputado afirmou que não interferiu para a contratação das empresas. Lazaroni não é próximo do grupo do prefeito Eduardo Paes (PMDB), mas é aliado do ex-governador Sérgio Cabral, de quem foi secretário de Esportes e Lazer.

A Promotoria quer analisar as razões para romper os contratos com a Tecnosolo e Ibeg. Também vai avaliar os critérios de escolha da Zadar e Engetécnica. A primeira foi contratada por R\$ 66 milhões para concluir a reforma do Centro de Hipismo. A segunda, por R\$ 55,5 milhões, para finalizar o Velódromo.

As duas empresas também foram responsáveis por construir o Estádio Olímpico de Esportes Aquáticos. (MARCO AN-TÔNIO MARTINS E ITALO NOGUEIRA)



Atleta testa a pista do Velódromo da Olimpíada do Rio